

AVALIAÇÃO DE ÁRVORES NATIVAS PARA RECUPERAÇÃO DE NASCENTE EM ÁREA DEGRADADA

Dionatan Gerber, aluno do IFC – Campus Rio do Sul, curso Técnico Agropecuária , turma 2B,
dionatan_gerber@hotmail.com

Dalila Furlan, aluna do IFC – Campus Rio do Sul, curso Técnico Agroecologia , turma 3E,
lylafurlan@hotmail.com

Claudio Keske, Professor Orientador do IFC – Campus Rio do Sul, keske@ifc-riodosul.edu.br
Maria Amélia Pellizzetti, Professora Orientadora do IFC – Campus

Rio do Sul, mapellizzetti@yahoo.com.br

RESUMO

As áreas de nascentes são de extrema importância para o meio ambiente, porém apresentam grandes índices de degradação devido ao desenvolvimento das atividades humanas. Um dos principais benefícios de preservar a nascente é tentar amenizar os efeitos do ser humano que atinge a fauna e a flora, além de conscientizar as pessoas sobre essa situação alarmante. O presente trabalho teve como objetivo verificar os índices de sobrevivência e crescimento em altura de espécies nativas, plantadas em uma área de nascente, em estágio de degradação numa propriedade rural, localizada na Serra Canoas, município de Rio do Sul - SC. Para isto foi feito o estudo de seis espécies nativas, em um período de nove meses, plantando 15 mudas de cada espécie, totalizando 90 mudas a serem avaliadas, em uma área de $\pm 790 \text{ m}^2$, com espaçamentos intercalados entre plantas de 3 m. Avaliou-se mensalmente a taxa de crescimento em altura e os índices de sobrevivências das espécies *Psidium cattleianum* (araçá), *Schinus terebinthifolius* (aroeira vermelha), *Mimosa scabrella* (bracatinga), *Cedrela fissilis* (cedro), *Lafoensia vandelliana* (dedaleiro) e *Cyathalexyllum myrianthum* (tucaneira). Segundo os resultados obtidos através de uma análise, as espécies *Schinus terebinthifolius*, *Mimosa scabrella* e *Lafoensia vandelliana* foram as que apresentaram um índice de crescimento em altura significativo. O percentual de sobrevivência dos espécimes analisados foi, em média, 86%. As espécies que vieram a morrer sofreram estresses impactantes durante o seu período de estágio a campo, tais como impacto as poucas chuvas no período de outono e inverno, as baixas temperaturas, aliados aos danos provocados por roçadas e coroamento, à exposição direta ao sol e aos ataques de formigas, assim retardando o alto desenvolvimento de alguns indivíduos. Evidenciou-se que o estudo apresentado foi bem sucedido, que as espécies utilizadas apresentam grande potencial para a recuperação total da área, possibilitando a recomposição da mata ciliar, na região pesquisada.

Palavras-chave: meio ambiente, desmatamento, crescimento de mudas